XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

O ESTUDO DA COMORBIDADE ENTRE FOBIA SOCIAL E O ABUSO/DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL NO UNIVERSO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JUIZ DE FORA - MG

Autores:

JONAYNE KELLY DA SILVA SOUZA (XX PIBIC 2011/2012)
LETÍCIA CÔRTES DE SOUZA (XX PIBIC 2011/2012)
ANDREZZA SOUZA MARTINEZ (XIX BIC 2011/2012)
JONAYNE KELLY DA SILVA SOUZA (XIX BIC 2011/2012)
LELIO MOURA LOURENCO (ORIENTADOR)

Resumo:

O Estudo da Comorbidade entre Fobia Social e o Abuso/Dependência de Álcool no universo da Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora - MG
O transtorno de ansiedade social (TAS) ou a fobia social é caracterizado pelo medo acentuado durante situações sociais ou de desempenho. Considerado um problema de saúde mental, possui curso crônico e muitas vezes
incapacitante. O abuso ou dependência de álcool se caracteriza como uma das comorbidades mais frequentes do TAS. A presente pesquisa, que se encontra na fase de coleta de dados, tem como objetivo investigar o consumo de álcool e o nível de ansiedade das pessoas inseridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Juiz de Fora, num total de 31 UAPS (Unidades de Atença Primária à Saúde), de tal modo que possibilite posteriormente conjecturar prevenções e melhores tratamentos. A coleta de dados refere-se à aplicação da Escala de Liebowitz para Ansiedade Social, Inventário de Ansiedade de Beck e do Teste para Identificação de Problemas relacionados ao Uso de Álcool (Audit). Bolsistas e voluntários selecionados foram treinamentos para o trabalho de campo, buscando o melhor desempenho nessa etapa do projeto. Até o mês de agosto de 2012 finalizamos aplicações de questionários nos bairros Parque Burnier, Jóquei Clube I e Furtado de Menezes, estando em processo de finalização à coleta de dados em mais três bairros, totalizando até o momento 60 questionários, os quais estão em análise estatística através do software SPSS. As próximas coletas já estão sendo organizadas em outras UAPS e o contado inicial e explicação prévia para as equipes de saúde sobre a presente pesquisa, assim como, o sorteio dos sujeitos participantes já estão ocorrendo. O trabalho de campo tem se estendido mais do que o planejado devido ao número amplo de UAPS e à metodologia de acesso aos dados, definida pelo profissional de estatística, priorizando assim, uma boa generalização dos resultados. As dificuldades tem se concentrado em encontrar as pessoas sorteadas em casa, e ainda nas discrepâncias em relação à gestão de cada UAPS. Destaca-se

que durante todo esse período foram realizadas reuniões e orientações aos bolsistas e demais membros da equipe com o objetivo de discutir estratégias de enfretamento dos problemas que vêm a atrasar o trabalho de campo. Por fim, satisfatoriamente podemos sublinhar que a produção teórica do NEVAS (Núcleo de Estudo de Violência e Ansiedade Social) se mantém ininterrupta.